



01.

- A) (Verdadeiro) – Esta informação está conforme leitura da obra.  
B) (Verdadeiro) – Observe os adjetivos que caracterizam os indígenas, bem como seus atos, exemplos de coragem.  
C) (Verdadeiro) – Como na *Iliada*, na *Odisseia* e n’*Os Lusíadas*, o herói de *O Uruguai* (no excerto, Tatu-Guaçu, Caitutu e Sepé) é retratado em toda sua glória física (‘altivo e forte’) e moral (‘forçando os seus co’exemplos e co’as palavras’).  
D) (Falso) – Basílio da Gama conseguiu inovar o épico tradicional. Quanto à estrutura, a obra se afasta de *Os Lusíadas*, de Camões, embora, em várias passagens, renda homenagens ao autor português. O poema é composto de cinco cantos escritos em versos decassílabos brancos e sem divisão de estrofes, mas as partes tradicionais da epopeia estão presentes: proposição, invocação, dedicatória, narração e epílogo. Já a epopeia *Os Lusíadas* é composta por dez cantos, 1102 estrofes de oito versos (rigorosamente decassílabos) cada uma, todas obedecendo ao esquema de rimas ABABABCC (oitava rima) e totalizando em 8816 versos.  
E) (Verdadeiro) – Estes são, de fato, os pressupostos da estética árcade no Brasil.

**Resposta: C**

02. Conforme leitura da obra:

- I. **Incorreta:** as tropas luso-espanholas lutavam contra “o povo rude” e contra os jesuítas que o subjogavam, com o intento de construir um “império”.  
II. **Correta:** “o herói” – verso 6.  
III. **Incorreta:** neste canto inicial, o poeta descreve o cenário dos campos após a sangrenta batalha; seu olhar recai, com simpatia, sobre o indígena, sobretudo Sepé – por sua bravura –, em outras passagens do épico.  
IV. **Correta:** último verso.

**Resposta: C**

03. No poema de Basílio, predominam as características do gênero épico, uma vez que em tal obra destaca-se a ação heroica do indígena, retratado como guerreiro.

**Resposta: C**

04. Victor Meirelles, pintor do Romantismo, ao retratar a personagem Moema, de *Caramuru*, não o fez de modo realista, mas romântico. Com um olhar romântico, ele retratou o corpo da jovem morta, deitado à beira-mar, numa pose sensual, com a tanga presa apenas a um dos lados dos quadris, a perna esquerda apoiada numa rocha e os cabelos soltos espalhados na areia. O mar aparece difusamente por detrás e, ao longe, percebe-se a mata, onde sobressaem algumas árvores e palmeiras. Está, portanto, falso o item A. É também falso o item B, porque Lindoia, personagem do *O Uruguai*, não foi abandonada pelo companheiro. Cacambo, seu amado, foi envenenado, e ela, fiel a ele, não aceitou um casamento que lhe foi imposto, preferindo deixar-se picar por uma serpente num bosque. O item C está correto, pois Moema (do épico *Caramuru*) e Lindoia (do épico *O Uruguai*) pertencem ao Arcadismo; são, portanto, motivos árcades. Está falso o item D, porque o artista não pintou Moema ao banho de sol, mas morta, por afogamento, após fracassada tentativa de barrar a viagem de seu amado Diogo Álvares, o Caramuru, que a deixou para casar-se com Paraguaçu. Está igualmente falso o item E, uma vez que, como se comentou no item B, Lindoia deixou-se picar por uma serpente para não aceitar um casamento forjado. Ela não foi morta a flechadas por tribo inimiga. A flecha que aparece no quadro foi atirada pelo irmão (Caitutu) de Lindoia contra a serpente que envolvia o corpo da irmã.

**Resposta: C**

05. A evasão na morte é uma característica do Romantismo, e não do Arcadismo.

**Resposta: E**